

REVISÃO / III UNIDADE – 7º ANO

Leia o texto

Como ser educado

- Se você quer saber como ser educado e se tornar um verdadeiro cavalheiro, siga as orientações abaixo:
- 5
- Mantenha a calma e o auto-controle. Um verdadeiro cavalheiro evita a oportunidade de reagir e fazer uma cena dramática. Independentemente das circunstâncias, mantenha a calma e reaja adequadamente às situações;
 - Nunca chame a atenção propositalmente para si mesmo desnecessariamente. Uma pessoa com boa educação é discreta, e não espalhafatosa;
 - Não fale vulgaridades. Pode não ser fácil, às vezes, mas um cavalheiro se recusa a utilizar palavrões como meio de expressão. Não inicie nem responda uma discussão com declarações vulgares.

Fonte: http://www.tudobox.com/462/como_ser_educado.html (último acesso em 23/11/2011)

QUESTÃO 01. O texto nos orienta de como nos comportarmos e sermos educados na sociedade. Em sua última dica, ele nos induz a não falar vulgaridades, ou seja,

- A) a falarmos com clareza. C) a falarmos palavras impróprias e xingamentos.
B) a falarmos palavras erradas. D) a falarmos palavras adequadas e agradáveis.

Leia o texto

Há saída para os jovens

- O Brasil tem hoje um grande exército de jovens na faixa etária de 15 a 24 anos aguardando uma possibilidade de apresentar ao mercado de trabalho o seu potencial. O maior drama deste exército juvenil é a ausência de vagas oferecidas àqueles que procuram o seu primeiro emprego. [...]
- 5 Além disso, parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos, já que o desemprego também afeta gravemente os chefes de família, que desesperados, aceitam qualquer coisa. [...]
- Apesar de tudo [...], há saídas para os jovens [...]. Por não haver alternativas individuais para todos, apenas para alguns, o país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento que viabilize o crescimento econômico em mais de 5,5% ao ano e por toda uma década.

Disponível em: <Fonte: http://www.estudeonline.net/revisao_detalle.aspx?cod=259>. Acesso em 03 fev. 2014.

QUESTÃO 02. O trecho do texto que revela uma opinião é

- A) “O Brasil tem hoje um grande exército de jovens [...]
B) “[...] parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos [...]”
C) “[...] O desemprego também afeta gravemente os chefes de família [...]”
D) O país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento [...]”

Leia os textos abaixo.

Texto 1

As Borboletas

Branças
Azuis
Amarelas
E pretas
Brincam na luz
As belas borboletas
Borboletas brancas
São alegres e francas.
Borboletas azuis
Gostam muito de luz.
As amarelinhas
São tão bonitinhas!
E as pretas, então . . .
Oh, que escuridão!

MORAES, Vinícius de. A arca de Noé. Companhia das Letrinhas, 1991.

Texto 2

Borboletas

As borboletas são insetos com dois pares de asas. Vive melhor em regiões tropicais pelo clima quente e alimento abundante.

Existem aproximadamente 200 mil espécies de borboletas, mas somente 120 mil estão registradas.

As borboletas se alimentam de vegetais e néctar. Pesam cerca de 0,3 gramas sendo que a maior pode pesar 3 gramas.

Chegam a ter 32 centímetros de asa a asa. As borboletas vivem em média duas semanas.

Disponível em:
<<http://www.brasilescola.com/animais/borboleta.htm>>. Acesso em 20 fev. 2015.

QUESTÃO 03. Esses textos falam sobre

- A) hábitos das borboletas.
B) alimentação das borboletas.
C) preservação das borboletas.
D) características das borboletas.

Leia o texto

Um cardápio melhor para a escola

5

Uma nova pesquisa resultou num ranking dos alimentos mais consumidos pelas crianças brasileiras na hora do lanche. Conclusão: eles não primam pelo alto valor nutricional. Ao contrário. O levantamento, que envolveu uma detalhada investigação da lancheira de 800 estudantes do ensino fundamental em escolas particulares, revelou excesso de gorduras e açúcar – e falta de vitaminas, fibras e sais minerais. As nutricionistas Eliana Zacarelli e Hellen Coelho, da Universidade de São Paulo, conduziram o estudo. Elas avaliaram cada um dos alimentos trazidos pelas crianças às escolas. Para se ter uma ideia, o campeão da lista, a bisnaguinha, tem o dobro de gorduras de um pão de forma comum. Com base em vários desses cálculos, as especialistas sugerem "trocas realistas" (leia-se: um tipo de pão por outro – e não por chuchu). Isso pode ajudar a melhorar hábitos alimentares – e a deixar as crianças longe da faixa do sobrepeso, caso de 10% delas no Brasil.

Fonte: Revista Veja, fevereiro de 2009.

QUESTÃO 04. O texto tem por finalidade

- A) criticar. B) divertir. C) informar. D) denunciar.

Leia o texto abaixo.



QUESTÃO 05. Com base na observação da charge, a palavra **ideais** poderia ser substituído, sem alterar o sentido, por

- A) perigosas.
B) impróprias.
C) adequadas.
D) imaginárias.

Leia o texto abaixo.

Internetês: modismo ou real influência sobre a escrita?

5

[...] Nosso estudo investe neste último questionamento, por trabalharmos com a hipótese de que os usuários do Orkut sabem adequar-se ao contexto e ao ambiente em que praticam o exercício da escrita de forma que não prejudica nem a norma culta, nem o desempenho escolar.

Sobre isso, Caiado (2007) acredita que o internetês afeta os adolescentes que ainda não têm total domínio sobre a língua padrão. Assim como Komesu (2005) que também acredita que em parte o internetês impede o aluno do reconhecimento das normas aprendidas na escola. [...]

Contudo, Araújo (2007) e Xavier (2005) não apontam consequências negativas no que se refere à aprendizagem da escrita ideal, pois consideram o internetês como uma modificação das línguas naturais. Acreditam que os alunos conseguem adequar-se à escrita dos gêneros sem prejudicar a aprendizagem das normas gramaticais...

10

ALMEIDA, Anna Larissa et alii. Disponível em: <<http://www.julioaraujo.com/chip/internetes.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2014.

QUESTÃO 06. No trecho "**Contudo**, Araújo (2007) e Xavier (2005)..." (ℓ. 7), o termo destacado estabelece, com o parágrafo anterior, uma relação de

- A) adição. B) conclusão. C) consequência. D) oposição.

Leia o texto

5

Pico da Neblina, Monte Pascoal, Dedo de Deus, Pico das Agulhas Negras... São muitos os nomes das montanhas. Estas que citamos são apenas uma amostra das mais famosas que estão espalhadas pelo Brasil.

Os nomes dados aos elementos da paisagem tinham função semelhante à de um mapa: serviam para indicar rotas de caça, de água, de tipos de alimentos ou mesmo de abrigos referentes aos lugares por onde precisariam tornar a passar.

FARIA, Antonio Paulo. *Ciência Hoje*. 2 ed, n. 180, p. 07, jul. 2007. Fragmento.

QUESTÃO 07. Na primeira linha, as reticências (...) foram usadas para

- A) citar uma montanha que é a mais famosa de todas.
B) destacar algumas montanhas que o autor prefere.
C) indicar que há outras montanhas além daquelas citadas.
D) iniciar uma explicação ao leitor sobre as montanhas.

Leia o texto

Admirável Chip Novo

Pitty

Pane no sistema alguém me desconfigurou
onde estão meus olhos de robô?
Eu não sabia, eu não tinha percebido
Eu sempre achei que era vivo
Parafuso e fluído em lugar de articulação
Até achava que aqui batia um coração
Nada é orgânico é tudo programado
E eu achando que tinha me libertado
Mas lá vêm eles novamente, eu sei o que vão fazer:
Reinstalar o sistema

Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga
Tenha, more, gaste, viva

Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga

Não senhor, Sim senhor, Não senhor, Sim senhor

[...] Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/pitty/>>. Acesso em 21 fev. 2015.

QUESTÃO 08. A forma como os verbos são utilizados nas segunda e terceira estrofes da letra da música reforça a ideia de

- A) desejo, pois o eu da música era livre.
- B) revolta, pois o eu do texto critica o sistema.
- C) alegria, pois o eu do texto concorda com o sistema.
- D) ordem, pois o eu da música é governado por um sistema.

Leia o texto abaixo.

A gansa dos ovos de ouro

Era uma vez um casal de camponeses que tinha uma gansa muito especial. De vez em quando, quase todo dia, ela botava um ovo de ouro. Era uma sorte enorme, mas em pouco tempo eles começaram a achar que podiam ficar muito mais ricos se ela pusesse um ovo daqueles por hora ou a todo momento que eles quisessem. Falavam nisso sem parar, imaginando o que fariam com tanto ouro.

5 - Que bobagem a gente ficar esperando que todo dia saia dessa gansa um pouquinho... Ela deve ter dentro dela um jeito especial de fabricar ouro. **Isso** era o que a gente precisava.

- Isso mesmo. Deve ter uma maquininha, um aparelho, alguma coisa assim. Se a gente pegar pra nós, não precisa mais da gansa.

- E... Era melhor ter tudo de uma vez. E ficar muito rico.

E resolveram matar a gansa para pegar todo o ouro.

10 Mas dentro não tinha nada diferente das outras gansas que eles já tinham visto – só carne, tripa, gordura...

E eles não pegaram mais ouro. Nem mesmo ganharam um ovo de ouro, nunca mais.

MACHADO, Ana Maria. O Tesouro das Virtudes para Crianças. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999. (baseado na fábula de Esopo)

QUESTÃO 09. A palavra **Isso** (l. 8) refere-se a:

- A) Um modo de produzir ouro.
- B) Uma maneira menos cruel de matar a gansa.
- C) A bobagem de achar que dentro da gansa tinha ouro.
- D) Um pouquinho de tempo de que o casal precisava para cuidar da gansa.

Leia o texto abaixo.

A ideia surgiu quando um amigo, Ken Marshall, dono de uma importadora de vinhos, disse que, se o câmbio continuasse disparando, voltaria para o antigo negócio de exportação de móveis artesanais brasileiros...

Época, 17/02/03. p. 451.

QUESTÃO 10. Na frase "... disse que **se** o câmbio continuasse ...", a palavra em destaque estabelece uma relação de

- A) tempo.
- B) consequência.
- C) causa.
- D) condição.

Leia o texto

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

— E ai, cara? Vamos ao cinema?

— Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo....

— Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mane que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão.

Saímos de lá, comentando:

— Que filme massa!

— Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA. Márcia Paganini. Disponível em: < <http://ensinocomalegria.blogspot.com> > Acesso em 14 fev. 2014.

QUESTÃO 11. Os dois personagens que conversam nesse texto são

A) adultos

B) crianças

C) idosos

D) jovens.

Leia o texto abaixo.

No ano 3000

No ano 3000

Os homens já vão ter

se cansado das máquinas

e as casas serão novamente românticas.

O tempo vai ser usado sem pressa:

gerânios enfeitarão as janelas,

amigos escreverão longas cartas.

Cientistas inventarão novamente

o bonde, a charrete.

Pianos de cauda encherão as tardes de música

e a terra flutuará no céu

muito mais leve, muito mais leve.

MURRAY, Roseana. Casas. Belo Horizonte: Formato, 1994, p.14.

QUESTÃO 12. Na primeira estrofe, o eu lírico, ou seja, aquele que se expressa no poema,

A) mostra os novos inventos.

C) apresenta os objetos abandonados.

B) descreve as relações de amizade.

D) prevê como será o mundo no futuro.

Leia o texto

Stress Ancestral

Conhecido como um dos males do nosso tempo, o stress não é exclusividade deste século nem do anterior. Muito antes da era do trânsito caótico, e até mesmo da Revolução Industrial, a civilização inca, que viveu entre 550 e 1532, já sofria desse mal. A conclusão é de uma equipe de arqueólogos da Universidade de Ontário Ocidental, no Canadá, que analisaram amostras de cabelo de restos mortais de dez indivíduos, provenientes de cinco diferentes sítios arqueológicos no Peru. Os pesquisadores encontraram cortisol – hormônio responsável pelo stress – em níveis superiores aos verificados em pessoas que passaram por estudos clínicos recentes. “O cortisol estava mais alto naqueles que, depois de alcançar tais níveis, morreram. Esses indivíduos podem ter desenvolvido uma doença que levou algum tempo para matá-los e essa talvez tenha sido a causa do stress”, diz a arqueóloga Emily Webb, que conduziu a pesquisa.

Disponível em :<http://www.istoe.com.br/reportagens/35451_STRESS+ANCESTRAL?pathImagens=&path=&actualArea=internalPage>. Acesso em 10 fev. 2014.

QUESTÃO 13. A finalidade do texto é

A) identificar a doença que causou o stress na civilização Inca.

B) comparar o stress do homem moderno ao dos Incas.

C) informar que o stress já existe há mais de 400 anos.

D) relatar as consequências negativas do stress.

Leia o texto

Educação de hoje adia o fim da adolescência

Há pouco tempo recebi uma mensagem que me provocou uma boa reflexão. O interessante é que não foi o conteúdo dela que fisgou minha atenção, e sim sua primeira linha, em que os remetentes se identificavam. Para ser clara, vou reproduzi-la: "Somos dois adolescentes, com 21 e 23 anos..."

5 Minha primeira reação foi sorrir: agora, os jovens acreditam que a adolescência se estende até, pelo menos, aos 23 anos?! Mas, em seguida, eu me dei conta do mais importante dessa história: que a criança pode ser criança quando é tratada como tal, e o mesmo acontece com o adolescente. Os dois jovens adultos se veem como adolescentes, porque, de alguma maneira, contribuimos para tanto.

10 A adolescência tinha época certa para começar até um tempo atrás, ou seja, com a puberdade, época das grandes mudanças físicas. E terminar também: era quando o adolescente, finalmente, assumia total responsabilidade sobre sua vida e tornava-se adulto. Agora, as crianças já começam a se comportar e a se sentir como adolescentes muito tempo antes da puberdade se manifestar e, pelo jeito, continuam se comportando e vivendo assim por muito mais tempo. Qual é a parcela de responsabilidade dos adultos e educadores?

Fonte: Disponível em: http://www.santanna.g12.br/professores/ana_paula_port/atividade_reforco_lp_9anos.pdf. Acesso em: 30 mai 2012.

Adaptado.

QUESTÃO 14. A opinião da autora em relação ao fato de que a educação de hoje adia o fim da adolescência é que

- A) os adultos contribuem para que isso aconteça.
- B) a adolescência é uma fase que vai até 23 anos.
- C) os adolescentes têm muitas responsabilidades.
- D) os adultos devem ensinar a criança a ser independente.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

A vespa

A vespa faz parte da ordem dos himenópteros. É um inseto que possui dois pares de asas membranosas, dos quais o posterior é menor. A vespa caça diferentes insetos, como as lagartas, para alimentar suas próprias larvas, o que acaba sendo benéfico para as plantas. Por outro lado, atraída pelo odor das nossas refeições, ela vem nos incomodar e nos amedrontar no verão, por causa de suas picadas doloridas. Mas ela só ataca quando se sente ameaçada. E faz isso com a ajuda de um ferrão existente na extremidade do abdome e ligado a uma glândula de veneno. Ao contrário das abelhas, a vespa guarda o ferrão assim que pica alguém e, assim, é capaz de picar várias vezes seguidas.

Existem mais de 9 mil espécies de vespas, cujo tamanho pode variar de 1 a 2 cm de comprimento. Seu abdome, normalmente listrado de amarelo e preto, pode também ser preto e vermelho. Todas possuem um par de olhos compostos e três ocelos. Entre as inúmeras espécies, algumas são solitárias (caçadoras), outras são sociais e vivem em grupo num ninho chamado vespeiro.

DE BECKER, Geneviève (trad.). *Insetos*. São Paulo: Girassol Brasil Edições Ltda, 2008. p.12.

Texto 2

A abelha

Assim como as vespas, as abelhas fazem parte da ordem dos himenópteros. Existem 20 mil espécies de abelhas, das quais mil são sociais, como a abelha-europeia. Insetos extremamente úteis, elas nos proporcionam mel e cera e desempenham um importante papel ecológico para as plantas. A abelha se alimenta de néctar e também de pólen que, espalhado sobre seu corpo, é transportado de uma flor para outra. Isso favorece a polinização das plantas.

As abelhas são espetaculares na organização de sua sociedade e de seus comportamentos sociais. Em seu ninho, chamado colmeia, existem inúmeros indivíduos, cada um com um importante papel a desempenhar. A rainha põe os ovos (até 2.500 por dia); milhares de operárias recolhem o néctar que, colocado nos alvéolos, dará o mel, com o qual elas se alimentam. Dependendo da idade, uma operária também se ocupa da postura (ovos, larvas e ninfas), faz a aeração, arruma e repara a colmeia. Quando sai à procura de alimento, uma abelha é capaz de comunicar às companheiras a exata localização do "banquete", indicando o caminho por meio de danças.

DE BECKER, Geneviève (trad.). *Insetos*. São Paulo: Girassol Brasil Edições Ltda, 2008. p. 14. *Adaptado: Reforma Ortográfica

QUESTÃO 15. Os textos tratam o tema de forma

- A) similar.
- B) irônica.
- C) distinta.
- D) poética.

Leia o texto abaixo



Fonte: ZIRALDO. *Menino Maluquinho*. Disponível em: <<http://www.meninomalquinho.com.br/PaginaTirinha/>>. Acesso em 05 out. 2008.

QUESTÃO 16. No segundo quadrinho, o ponto de interrogação indica que a menina

- A) quer dar uma opinião sobre a fala de Maluquinho.
- B) ficou com raiva do que o Maluquinho disse.
- C) ficou alegre com que o Maluquinho falou.
- D) quer saber o que Maluquinho quis dizer.

Leia o texto

População mundial a caminho do empate

[...] Muito em breve – provavelmente ainda nos próximos anos –, a metade da humanidade terá apenas filhos suficientes para repor o seu tamanho. Isto é, grande parte dos casais terá entre dois e três filhos, no máximo, o que permitirá apenas a reposição e não o crescimento da população do mundo daquele momento. Traduzindo em linguagem demográfica, a taxa de fertilidade da metade do mundo será de 2,1 ou menos. [...]

5 Segundo a ONU, 2,9 bilhões de pessoas, quase a metade do total mundial de 6,5 bilhões, vivem em países com 2,1 ou menos de taxa de fertilidade. Para o início da década de 2010, a população mundial está estimada em 7 bilhões e a quantidade de pessoas com esta taxa de fertilidade será de 3,4 bilhões.

10 A queda da taxa de fertilidade, em nível de reposição, significa uma das mais radicais mudanças na história da humanidade. Isso tem implicações na estrutura e na vida familiar, mudando o cotidiano das pessoas, mas também em relação às políticas públicas em níveis global e local, a serem implementadas pelos diferentes países ou sugeridas por instituições como a ONU.

FRANCESONE, Léa; SANTOS, Regina Célia Bega dos. *Carta na escola*. fevereiro de 2010. Fragmento.

QUESTÃO 17. No trecho “**Isso** tem implicações na estrutura e na...” (l. 11), o pronome destacado retoma

- A) cotidiano das pessoas.
- B) quantidade de pessoas.
- C) história da humanidade.
- D) queda da taxa de fertilidade.

Leia o texto

Monumentos recentes

Os homens passam, as ideias ficam. Para não deixar os homens passarem, a sociedade faz deles monumentos. São transformados em estátua, em placa e em nome de rua, os homens considerados importantes em seu tempo. O monumento é uma escolha da época.

5 Muitas vezes, a sociedade escolhe os homens por causa das ideias, que, antes dos autores, já eram considerados grandes.

10 A partir de 2003 foram erguidas em Belo Horizonte algumas estátuas que, por uma curiosa característica, chamam a atenção do povo: são do tamanho de pessoas vivas em situações absolutamente comuns. Uma passeia numa praça; outra descansa em um banco; duas outras conversam. Os novos habitantes de bronze das ruas olham os cidadãos nos olhos, de perto, sem barreiras físicas como pedestais ou cercas.

Folder. Monumentos em Belo Horizonte. Museu histórico Abílio Barreto. Fragmento.

QUESTÃO 18. De acordo com esse texto, as novas estátuas de Belo Horizonte chamam atenção do povo porque

- A) foram erguidas em Belo Horizonte só a partir de 2003.
- B) são monumentos recentes escolhidos pela sociedade.
- C) foram consideradas homens importantes em seu tempo.
- D) são do tamanho de pessoas vivas em situações comuns.

Leia o texto abaixo.

Terra seca

Ary Barroso

O nêgo tá, moiado de suó
Trabáia, trabáia, nêgo / Trabáia, trabáia nêgo (refrão)

As mãos do nêgo tá que é calo só
Trabáia, trabáia nêgo
Ai “meu sinhô” nêgo tá véio
Não aguenta essa terra tão dura, tão seca, poeirenta...

O nêgo pede licença prá falá
O nêgo não pode mais trabaiá
Quando o nêgo chegou por aqui
Era mais vivo e ligeiro que o saci

Varava estes rios, estas matas, estes campos sem fim
Nêgo era moço, e a vida, um brinquedo prá mim
Mas o tempo passou
Essa terra secou ...ô ô
A velhice chegou e o brinquedo quebrou
Sinhô, nêgo véio tem pena de ter-se acabado
Sinhô, nêgo véio carrega este corpo cansado

Disponível em: cifrantiga3.blogspot.com/2006/05/terra-seca.html

QUESTÃO 19. O traço da linguagem informal utilizada pelos escravos está indicado no seguinte trecho:

- A) “estes campos sem fim”.
- B) “O nêgo não pode mais trabaiá.”
- C) “Era mais vivo e ligeiro do que o saci.”
- D) “Não aguenta esta terra tão dura, tão seca, poeirenta...”

Leia o texto

Magia das árvores

— Eu já lhe disse que as árvores fazem frutos do nada e isso é a mais pura magia. Pense agora como as árvores são grandes e fortes, velhas e generosas e só pedem em troca um pouquinho de luz, água, ar e terra. É tanto por tão pouco! Quase toda a magia da árvore vem da raiz. Sob a terra, todas as árvores se unem. É como se estivessem de mãos dadas.

Você pode aprender muito sobre paciência estudando as raízes. Elas vão penetrando no solo devagarinho, vencendo a resistência mesmo dos solos mais duros. Aos poucos vão crescendo até acharem água. Não erram nunca a direção. Pedi uma vez a um velho pinheiro que me explicasse por que as raízes nunca se enganam quando procuram água e ele me disse que as outras árvores que já acharam água ajudam as que ainda estão procurando.

— E se a árvore estiver plantada sozinha num prado?

— As árvores se comunicam entre si, não importa a distância. Na verdade, nenhuma árvore está sozinha. Ninguém está sozinho. Jamais. Lembre-se disso.

Máqui. Magia das árvores. São Paulo: FTD, 1992.

QUESTÃO 20. No trecho —Ninguém está sozinho. Jamais. Lembre-se disso. (L.), as frases curtas produzem o efeito de

- A) continuidade.
- B) dúvida.
- C) ênfase
- D) hesitação.